Dicionários e Tabelas Hash

Conceitos, complexidade e funcionamento

Prof. Marcelo de Souza

45RPE – Resolução de Problemas com Estruturas de Dados Universidade do Estado de Santa Catarina



Conceitos básicos

Um dicionário armazena entradas compostas por uma chave e um valor.

- A chave serve para buscar o registro.
- O valor armazena o registro associado à chave.

Conceitos básicos

Um dicionário armazena entradas compostas por uma chave e um valor.

- A chave serve para buscar o registro.
- O valor armazena o registro associado à chave.

Também chamado de mapa, tabela ou array associativo, o dicionário organiza e acessa as entradas pelas suas chaves, em vez das suas posições, i.e. a chave é o índice da estrutura.

Conceitos básicos

Um dicionário armazena entradas compostas por uma chave e um valor.

- A chave serve para buscar o registro.
- O valor armazena o registro associado à chave.

Também chamado de **mapa**, **tabela** ou **array associativo**, o dicionário organiza e acessa as entradas pelas suas **chaves**, em vez das suas posições, i.e. a chave é o índice da estrutura.

Exemplos no cotidiano: dicionários, listas telefônicas, cardápios, índices remissivos, ...

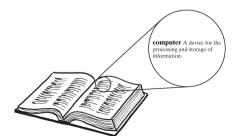




Conceitos básicos

Características:

- Na maioria das implementações, a chave é única.
 - Ao inserir uma entrada com chave existente, o valor atual é substituído pelo novo valor.
- A chave pode ser um objeto de qualquer classe.
 - Necessário garantir a comparação de chaves.



Conceitos básicos

Características:

- Na maioria das implementações, a chave é única.
 - ▶ Ao inserir uma entrada com chave existente, o valor atual é substituído pelo novo valor.
- A chave pode ser um objeto de qualquer classe.
 - Necessário garantir a comparação de chaves.

Operações:

- ▶ D[k]: retorna o valor associado à chave k.
- \triangleright D[k] = v: insere uma entrada com chave k e valor v.
- ▶ D.pop(k): remove a entrada com chave k.





Análise de complexidade

Podemos implementar um dicionário usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.



Análise de complexidade

Podemos implementar um dicionário usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

Operação	Arranjo		Encadeamento		
	Não ordenado	Ordenado	Não ordenado	Ordenado	
Consulta Inserção Remoção	O(n) O(n) O(n)	O(log n) O(n) O(n)	O(n) O(n) O(n)	O(n) O(n) O(n)	

[—] a inserção em um arranjo ordenado é feita em $\mathcal{O}(\log n)$ na substituição.



Análise de complexidade

Podemos implementar um dicionário usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

Operação	Arranjo		Encadeamento		Hashing
	Não ordenado	Ordenado	Não ordenado	Ordenado	riasility
Consulta	O(n)	$\mathcal{O}(\log n)$	O(n)	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(1)$
Inserção	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	O(n)	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	O(n)	$\mathcal{O}(1)$
Remoção	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	O(1)

[—] a inserção (put) em um arranjo ordenado é feita em $\mathcal{O}(\log n)$ na substituição.

Hashing permite complexidade constante das operações de um mapa no caso médio.

- ▶ É a forma como um mapa é implementado na maioria das linguagens.
- Estudaremos essa estratégia mais adiante!

